



ANAIS

IX ENCONTRO AMAZÔNICO DE AGRÁRIAS

EXTENSÃO RURAL: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA

UFRA - 2 A 7 DE JULHO DE 2017

ISBN

978-85-7295-125-8

BELÉM-PA

IX ENCONTRO AMAZÔNICO DE AGRÁRIAS - ENAAG
Extensão rural: perspectivas para o desenvolvimento na
Amazônia

Iris Lettieri do Socorro Santos da Silva
Helene Estéfany de Castro Costa Correa
Nicolas França dos Santos Rodrigues

Organizadores

ANAIS DO IX ENCONTRO AMAZÔNICO DE AGRÁRIAS

Belém
2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
MINISTRO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
SUEO NUMAZAWA
REITOR
PAULO DE JESUS SANTOS
VICE-REITOR
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
DJACY BARBOSA RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO
PRÓ-REITOR DE ENSINO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROAES
IRIS LETTIERE DO SOCORRO SANTOS SILVA
PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Antônio José Figueiredo Moreira
DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Manoel Euclides do Nascimento
VICE-DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Pedro Silvestre da Silva Campos
DIRETOR DO INSTITUTO CIBER ESPACIAL
Rosemíro dos Santos Galate
VICE-DIRETOR DO INSTITUTO CIBER ESPACIAL
Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza
DIRETOR DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL E DOS RECURSOS HÍDRICOS
Israel Hidenburgo Aniceto Cintra
VICE-DIRETOR DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL E DOS RECURSOS HÍDRICOS
Cristian Faturi
DIRETOR DO INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL
Érica Renata Branco
VICE-DIRETORA DO INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL
HELENE ESTEFANY DE CASTRO COSTA CORREA
EDITORAÇÃO
ALBA GIZELLE DAMASCENO ROCHA
AMANDA LOBATO TEIXEIRA
HELENE ESTEFANY DE CASTRO COSTA CORREA
MARCUS VINICIUS SANTIAGO DE OLIVEIRA E SILVA
TINAYRA TEYLLER ALVES COSTA
COMISSÃO EDITORIAL

Encontro Amazônico de Agrária (9. : 2017 : Belem, PA)

Anais do IX Encontro Amazônico de Agrárias / Iris Lettieri do Socorro Santos da Silva, Helene Estéfany de Castro Costa Correa, Nicolas França dos Santos Rodrigues, Organizadores. - Belém: ENAAG, 2018.
1021 p.: il.

Tema: Extensão rural: perspectivas para o desenvolvimento na Amazônia.
Disponível em:

ISBN: 978-85-7295-125-8.

1. Ciências Agrárias. 2. Extensão rural. 3. Amazônia. I. Silva, Iris Lettieri do Socorro Santos da, Org. II. Correa, Helene Estéfany de Castro Costa, Org. III. Rodrigues, Nicolas França dos Santos, Org. IV. Título.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE PRAGAS EM PLANTIO EXPERIMENTAL DE LIMA-ÁCIDA TAHITÍ NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO – PARÁ

Alane Cristina Peixoto de Brito¹; Helane Cristina Aguiar Santos¹; Marluce Reis Souza Santa Brígida²; Fábio de Lima Gurgel³; Aloyséia Cristina da Silva Noronha³

RESUMO

A ocorrência de baixos índices de produtividade registrados nos pomares cítricos tem sido atribuída a diversos fatores, com destaque para os relacionados ao baixo potencial do material genético utilizado, ao manejo inadequado dos pomares (incluindo o manejo nutricional das plantas) e aos diversos problemas fitossanitários. Desse modo, objetivou-se com este estudo, uma avaliação preliminar quanto à incidência de pragas (insetos e ácaros) em um pomar experimental de lima-ácida Tahití, em função do material genético dos seus porta-enxertos. Há pragas que ainda limitam consideravelmente a produtividade citrícola da região, as quais foram alvo deste estudo, destacando-se as seguintes como as mais comumente encontradas: larva-minadora (*Phyllocnistis citrella* Stainton), ácaro Tetranychidae, cochonilha-verde (*Coccus viridis* Green), ortézia (*Orthezia praelonga* Douglas) e escama-farinha (*Pinnaspis aspidistrae* Signoret). A larva-minadora é a praga que apresenta maior potencial de infestação, estando presente em todos os porta-enxertos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: *Citrus* spp.. Fitossanidade. Porta-enxertos.

ABSTRACT

The occurrence of low productivity indexes in citrus orchards has been attributed to several factors, especially those related to the low potential of the genetic material used, inadequate management of orchards (including nutritional management of plants) and various phytosanitary problems. Thus, a preliminary evaluation of the incidence of pests (insects and mites) in an experimental Tahiti-Lime orchard, as a function of the genetic material of its rootstocks, was carried out with this study. There are pests that still considerably limit the citrus productivity of the region, which were the target of this study, highlighting the following as the most commonly found in orange orchards, in the municipality of Capitão Poço, specifically: larva-miner (*Phyllocnistis citrella* Stainton), Tetranychidae mite, Green Scale (*Coccus viridis* Green), Ortezia (*Orthezia praelonga* Douglas) and Scale-Flour (*Pinnaspis aspidistrae* Signoret). The larva-miner is the pest with the highest infestation potential, being present in all analyzed rootstocks.

KEYWORDS: *Citrus* spp.. Fitossanidade. Rootstocks.

¹Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental; E-mail: alane_celu@hotmail.com; aguiar.helane@gmail.com;

²Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia, marluce.brigida@ufra.edu.br

³Pesquisador(a) da Embrapa Amazônia Oriental, fabio.gurgel@embrapa.br; aloyseia.noronha@embrapa.br

INTRODUÇÃO

A produção brasileira de citros, concentrada em cerca de 80% em laranjas doces [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], alcançou em 2013 a expressiva marca de R\$ 6,1 bilhões, qualificando a citricultura como o principal segmento da fruticultura nacional e nono maior representante do agronegócio do País, abaixo, em ordem decrescente, da soja, cana-de-açúcar, milho, café, mandioca, arroz, feijão e algodão (IBGE, 2013).

O Nordeste Paraense apresenta boas condições edafoclimáticas para o desenvolvimento da citricultura. O clima é úmido quente (tropical), com as médias anuais de temperatura e precipitação variando de 20 a 28 °C e de 300 para 2.000 mm, respectivamente. O número de horas de sol varia de 2.300 horas por ano, nas áreas úmidas a 3.000 horas nas áreas semiáridas. No estado, dentre as regiões com relevância em área plantada e produção de frutos, destaca-se a microrregião Guamá, em particular os municípios de Capitão Poço, Ourém e Irituia, que detêm quase toda a produção citrícola do estado (RIBEIRO *et al.*, 2006).

A ocorrência de baixos índices de produtividade registrados nos pomares cítricos tem sido atribuída a diversos fatores, com destaque para os relacionados ao baixo potencial do material genético utilizado, ao manejo inadequado dos pomares (incluindo o manejo nutricional das plantas) e aos diversos problemas fitossanitários. Nesse último aspecto, os citros são afetados por uma série de doenças e pragas que, além da produção, afetam também a qualidade dos frutos, sejam eles para a indústria ou para o mercado de fruta fresca. Visto a grande potencialidade que o município de Capitão Poço apresenta no ramo citrícola, especialmente na produção de laranja, faz-se necessários trabalhos e pesquisas que visem o estudo das pragas mais recorrentes nos pomares, para que assim sejam dimensionadas as melhores práticas de controle e/ou prevenção das mesmas, visando maiores índices de produtividade.

Desse modo, objetivou-se com este estudo, uma avaliação preliminar quanto à incidência de pragas (insetos e ácaros) em um pomar experimental de lima-ácida Tahití, em função do material genético dos seus porta-enxertos.

MATERIAL E MÉTODOS

A área experimental localiza-se no Município de Capitão Poço, na área da Fazenda Ornela, a qual é composta por 139 plantas de lima ácida tahiti, plantadas no espaçamento 7 x 4 m, com diferentes porta-enxertos: limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’ (*Limonia Osbeck*), Tangerina

‘Sunki Tropical’ (*C. sunki* (Hayata) hort. Ex Tanaka), citrandarin ‘San Diego’ (TSK x TRENG -314), LVK (Limoeiro ‘Volkameriano’ V. Ten. & Pasq.) x LCR – (Limoeiro ‘Cravo’) - 010 e TSKC (Tangerina Sunki Comum {[*C. sunki* (Hayata) hort. Ex Tanaka]} x CTSW (Citrumelo ‘Swingle’ *C. paradise* Macfad. X *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.) – 033. Foi realizada uma avaliação preliminar em outubro de 2016, quando as plantas apresentavam dois anos de idade. A parte aérea de cada planta foi observada quanto à ocorrência de insetos e ácaros e/ou a presença de danos. Os dados de presença/ausência foram anotados em planilha e posteriormente analisados com base no percentual de plantas com artrópodes ou danos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo preliminar foram observadas algumas pragas que limitam a produtividade citrícola da região e que são comumente encontradas nos pomares de Capitão Poço como:: larva-minadora (*Phyllocnistis citrella* Stainton), ácaro Tetranychidae, cochonilha-verde (*Coccus viridis* Green), ortézia (*Orthezia praelonga* Douglas) e escama-farinha (*Pinnaspis aspidistrae* Signoret). Os citros são atacados por ácaros, cochonilhas, coleobrocas (besouros que perfuram o tronco e ramos), pulgões, moscas-das-frutas, lagartas, cochonilhas e formigas, dentre outras pragas (MATTOS JUNIOR *et al.*, 2005).

A ocorrência da larva-minadora se deu em todas as plantas avaliadas, independente do porta-enxerto (Tabela 1). As folhas das plantas apresentavam danos ocasionados pelo inseto. Esse inseto é considerado praga-chave na citricultura. A larva-minadora causa danos diretos, por atacar as folhas novas das brotações cítricas, provocando minas (galerias) típicas em forma de serpentina, e atrofia do tecido foliar, que assume uma coloração prateada, secando posteriormente e prejudicando sensivelmente o desenvolvimento da planta (PARRA *et al.*, 2004).

Os ácaros pertencentes à família Tetranychidae apresentaram baixa infestação, presentes em três porta-enxertos, com variação de 2,86 a 19,35% das plantas.

TABELA 1 - Pragas presentes em pomar de limão com diferentes porta-enxertos. Capitão Poço, PA, 2016.

Número de plantas	Porta-enxerto	Nº plantas com pragas ou danos	Percentual (%)
LARVA-MINADORA (<i>Phyllocnistis citrella</i>)			
31	limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’	31	100
24	LVK x LCR - 010	24	100
35	tangerineira ‘Sunki Tropical’	35	100
28	citrandarin ‘San Diego’	28	100
21	TSKC x CTSW - 033	21	100
ÁCAROS TETRANYCHIDAE			
31	limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’	6	19,35
24	LVK x LCR - 010	1	4,17
35	tangerineira ‘Sunki Tropical’	1	2,86
COCHONILHA VERDE (<i>Coccus viridis</i>)			
24	LVK x LCR - 010	1	4,17
35	tangerineira ‘Sunki Tropical’	1	2,86
COCHONILHA ORTÉZIA (<i>Orthezia praelonga</i>)			
31	limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’	1	3,23
COCHONILHA ESCAMA FARINHA (<i>Pinnaspis aspidistrae</i>)			
31	limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’	1	3,23

Em relação às cochonilhas verde, ortézia e escama farinha, o percentual de infestação nos limoeiros foi pouco expressivo, com a presença em apenas alguns dos porta-enxertos.

Os dados preliminares indicam que a larva-minadora é uma das pragas a ser monitorada na área experimental. O período de emissão de brotações é coincidente com o período de ocorrência da praga (HABIBE *et al.*, 2007), portanto inspeções periódicas para a presença de *P. citrella* devem ser implementadas para melhor avaliação das plantas de lima ácida em função do material genético dos seus porta-enxertos.

CONCLUSÃO

A larva-minadora é a praga que apresenta maior potencial de infestação, estando presente em todas as plantas de limeira-ávida Tahiti independente dos porta-enxertos.